

3 As finissimas expreções, com q. V. me fa-  
 uorece nas duas estimad<sup>mas</sup> suas de 28: e 30.  
 de março do anno passado, claramte mostrão,  
 q. não he menor a benignidade sua em reo-  
 nheer o pouco, q. eu fiz em seu serviço, q. a  
 minha affectuosa deuação em correjponder  
 ao mt. q. V. se merece nesta cauza com tao  
 bons procedimentos. E amfifica de uaneio do to-  
 do o escrupulo, q. he confiei na minha ante-  
 e foy D. serviço de permitir, q. a vossa a sua  
 chegada, pareq. não fosse mais dilatado em my  
 o sentimento, q. eu conuei de lho ter manifes-  
 tado, e em V. o perar, q. saluet terã de tal  
 noticia.

Dou mta. graças a Deos, q. sem embargo das vandas,  
 e dilatadas molestias, q. padeeo na sua Criagem,  
 cheyare V. com saude a essa sua paroua: e  
 aydadeio tamtem a V. as individuos noticias,  
 q. me da da sua jornada; festejando sobre tudo  
 o aytauro, com q. foy ouuido na Bahia prejeir  
 as virtudes do nos. Patriarca, e o credito, q.  
 deultou a nossa Religião dos seus trabalhos, e  
 exemplares procedimentos, e ficando com moral  
 certeza, q. ahy hu, como outo se aumentava  
 sempre mais nella coote, com mt. gloria de D.  
 e proveito da sua, e alheas almas, q. he a pri-  
 cipal fim a q. deuem aspirar os nossos cuidados,  
 q. não ficarem eternamte baldados.



tambem as favoritas dessa terra que se dá ao al. as  
lembranças do modo seguinte

O grande sentimento q' eu tive na ausencia de V. A.  
e q' a terra se me renova, por ficar defraudada a es-  
perança, q' tinha, do seu retorno, mayor alivio na  
dia achar do custo universal, com q' entendo for  
recebida nessa Carta, pella m. expectação, q' todos  
esses Padres tem concebido dos seus Religiosos tal-  
tos, e da grande sorte, q' V. A. teve, de achar  
o P. D. Celestino Sequineau, e de ver logo occupado  
no cargo de Sottomestre dos Novicos. Logo vejo, q'  
nosso S. q'uit veraria o dano, q' nos tivemos com  
mayor utilidade, q' podera proceir a essa Comuni-  
dade da sua cooperação a boa cultura dos dis-  
cípulos, e da exemplaridade dos seus costumes, q'  
este mesmo titulo, fico certo, se'a mais sensivel a  
todos, e mais delembarada dos seus contrarios

M. Sinto a perda q' essa Carta fez do P. B. L. de  
e P. D. Andre; e fosse especial provid. de D. q' já am-  
sucesse no governo o P. D. Celestino, folgando  
q' a sua prudencia já tenha providido ao  
effeitos no format della, e já cuide a nobilitar  
tambem no material com dedicar a fabrica da  
Suaravia inanimada a cella, q' foy de sua lib-  
teia animada, e a fabrica da Igreja nova o  
mais propria desse nosso Bairro.

Grande depração foy a minha, q' V. A. se app-  
taude a essa Corte, e pello aperto, em q' ella se ach-  
ua, não podesse alcançar audiencia particular  
S. May. nem incontrar com o Em. Codeal da



Esperava com tudo, q. sobre os particulares  
publicos desta Cidade se estenderia hu pouco  
mais, e me nao deixaria tao afflixo como o pou  
q. me diz nesta mat. Nisso jovem approval de  
sua pcedencia, e ainda q. a diffinulayõ de  
todas as causas da monçao passada, e desta  
tambem me depe bastante fundamento de temer  
q. seria reprovado nella Corte o consabido  
papel das noças de fezas, e culpada de arroui-  
nto a confiança, q. tie de autorizado com  
o nome de S. Mat. com tudo foy D. servando  
de socorpo o meu espirito por meio de huã lar-  
ca, e correffissima resposta do J. Em V. senhor,  
q. nao so me segura com termos muy honori-  
ficos da Verdade, q. pretendy defender, may  
tambem da Clemencia, com q. sua Maj. quiz  
dignar dos seuy benignissimos olhos grande parte  
do J. papel, e da boa vontade, q. he affixto  
de q. verer patrocinaunos na nova pretensao  
q. he declavei na ult. representayõ a ven-  
tazon destas noças Missões.  
Lavaq. V. p.õta com mayor zelo cooperar  
ao bom sucesso desse importante negocio,  
do modo q. he for insinuado do Procava-  
dor Geral das noças Missões D. Erar Bedenajki,  
e segundo as rezões q. sobre isso sera tomado  
a Religiao no pagado Capitulo Geral, vista a  
mt. Idade do L. D. Lore do bisp, e a descriptõ  
q. me faz da Procava desta Casa por vasaõ  
dos seuy achaques, com o consentimto desse Capitulo



determineime a substituir ao D. L. a sua Legação no  
cargo de Nosso Procurador nessa Corte, e ao esse  
effeito lhe remeto a inclusa carta de Procurador  
esperando, q. com a sua prouidencia, e affecto de rem  
penhaõ todos os uicladõs, q. tenho, e deuo ter em  
mat.º tão primueosa.

No q. toca a administração do dinh.º q. lhe contribui  
rã em S.º Paulo Hieron. de Medici dos juroõs de hum  
cabedal de mil escudos Romanos, q. tenho agora repta  
leido nas suas maõs com o beneficio das minhas tenças  
q. fiz cahirem das suas maõs, e ahansei q. os tomasse  
a parho, para q. não falte a esta cara o modo de satis  
fazer as obrigações, q. lhe são annexas, e o necessario  
as procuções, q. eu lhe individuarci, e V.ª. seõ se  
uida fazer com a mayor possivel conveniencia; se  
gouvernara V.ª. segundo as instrucções, q. lhe daraõ  
L. D. Jote do Brejo, e q. acharã no livro das noças Con  
tuções. Para o q. fediã ao D. L. o livro, em q. appõn  
as receitas, e despesas feitas ahe agora a conta desta  
cara, e achando, q. se gouernara do d. modo, indivi  
duando os gastos, q. fez com a prescitta clareza  
e quando a cargo do D. L. não se tenha tomado a nota  
de apentav com toda a distincão os preços das couzas  
q. nos venesco, peço enuueidante a V.ª. q. mande  
tirar hum copia dos appõnãmentos, q. fez nesta mat.  
para q. os possa apentav no livro Mestre desta cara  
não bastando p. isso os confusos, q. agora me mandou  
dissimulandohe por em esta falta, e a diligencia q. me  
recomendo, para q. não cuide q. eu desconfie da sua fidelidade



tao injustamente prejudicou a nossa opiniao: L.º o q.  
 bastava a testificacao, q.<sup>se</sup> fez de todas as circumstancias  
 do caso ta<sup>o</sup> acortado, o L.º Camelo da Com.<sup>ª</sup> como  
 testemunha oulta: e p.<sup>o</sup> me lembro, q.<sup>se</sup> mandei  
 tua copia della ao J.<sup>o</sup> L.º D.º Manoel Caes.<sup>o</sup> de Sousa,  
 p.<sup>o</sup> a V.<sup>o</sup> q.<sup>se</sup> se digne venerala das suas maos, e  
 visto terme desapevada a, q.<sup>se</sup> devia ficar nesse  
 nosso Arquivo, me mande della hea copia authentica,  
 e com ella veja de fazer o possivel, para q.<sup>se</sup>  
 desuane, a aquella nuvem de velo mal entendido  
 q.<sup>se</sup> ameaçou escurcer o lustre da fidelidade  
 com q.<sup>se</sup> o L.º Finali sustentou na d.<sup>o</sup> Missa os direi-  
 to do beat.º Padroao.

Fico entendido, pelas cartas tambem do J.<sup>o</sup> Em.  
 V.<sup>o</sup> Cardal, e do L.º P.<sup>o</sup> Procomissario, da beat.  
 clemencia com q.<sup>se</sup> May.<sup>o</sup> fog seveida de clavar de  
 sua boca, q.<sup>se</sup> os M.<sup>o</sup> beat.<sup>o</sup> erao os vovos Religio-  
 sos, dos quays nao he vinha q.<sup>se</sup> queixas, e em  
 cumprimento das minhas obrigoes, descominei-  
 me a he apadeer com hea minha tao honorifi-  
 ca declaracao, e a veneto por deagvia aos d.<sup>o</sup>  
 Prelados q.<sup>se</sup> a autorizar com a sua apresentacao,  
 e ainda q.<sup>se</sup> considerandome, como quem sou, he por  
 nada, nao me atoveu a pretendes a vejosra; com  
 tudo por deos da Religiao, e do cavaleir, q.<sup>se</sup>  
 indignante seuo, tomava, q.<sup>se</sup> algum se entegesse  
 p.<sup>o</sup> a alcanzar, este V.<sup>o</sup> entende q.<sup>se</sup> o J.<sup>o</sup> P.<sup>o</sup> Procomi-  
 seja disposto p.<sup>o</sup> solicitar nos esta honra, q.<sup>se</sup> se via  
 de grande contentamento desta Communidade, e podin  
 supplicalo da minha parte, ao fazer, para q.<sup>se</sup> entre  
 tanas cartas beas q.<sup>se</sup> estao neste n.<sup>o</sup> arquivo dos



antegressados Rey de Portugal, não falte aos nossos  
sucessores hũa authentica testemunha da vossa  
benignidade, com q.º o Reinante Monarca vosso seculo  
foy servido cumularnos favores e beneficios, na  
qualidade, e quantidade singularissimos.

Receby duas estimad. deff. <sup>duas</sup> M.º Mons.º Nuncio  
ualicos, a q.º supponho terã entree hũa copia da  
v.º representazão, q.º fiz aella Corte, p.º informar  
estado das cousas a effeito de governos acodir, q.º  
D.º for servido de p.ºmitir q.º tome posse do seu Aposto.  
Minist.º. M.º sensivel <sup>por</sup> foy o perar q.º siue de recuber  
delle hũa mai, q.º de cartas vindas de Roma q.º h.º  
de Marcao, e outros Prelados, e Missionarios, e nao  
nem hũa rezor so daquelle Corte, p.º nos nestas duas  
passadas mensoes; e porq.º nao sei a q.º p.ºssa eu  
fui esta tão grande falta, ou devio; foroso he  
me console com a vontade de D.º, e aella totalm.  
me designe; acietando tudo em penitencia dos meus  
peccados. Vay na via hũa p.º D.º Mons.º; e peso a  
ha entree p.ºp.ºalme, ou ha remeta logo, se a  
nao estivez nessa Corte: Logo nella vai, as queiza  
q.º fazo ao Lourador Geat de me nao acodir com  
suas cartas por m.º via; e por seu meyo h.º  
seja, e sem casto, q.º he o q.º deuenos p.ºcuar  
q.º nao multiplicar desperas sem necessidade, e  
fouto.

Estas cartas todas, q.º vinhao na vossa via, e na  
Bulla, q.º foao as prim.º q.º me chegao a j.º ma  
as repaoti com toda p.ºncualidade, e de qualpe  
v.º com todos aquelles bojeitos, q.º me p.ºguarava  
sua Saude, e tinhao razeo de derjar suas lembr.



O moço Xavier, q<sup>o</sup> the escove, ja tem tomado as coiza  
 Bodej menores, e não deixo de continuarse the in-  
 culcar, q<sup>o</sup> tose de se habilitar com o estudo, e bom  
 procedimento q<sup>o</sup> conseguir as Mayores; Lorem me diz  
 q<sup>o</sup> não he muito o cuidado, q<sup>o</sup> nesso se toma, e sentiva  
 m<sup>to</sup> q<sup>o</sup> por sua culpa não tivesse eu lugar de prom-  
 uer as suas proezaes, como faei em todo o de may,  
 q<sup>o</sup> the padre vale sem escrupulo da minha conienia  
 lembrei m<sup>to</sup> vezes ao L. Ugucioni o desejo de  
 manjar de aihar q<sup>o</sup> the yedio, mas entendendo q<sup>o</sup>  
 nesta moniaõ não podem hir, visto não haver na  
 casa, e se não aihar fora coutra casas q<sup>o</sup> the venes,  
 o q<sup>o</sup> se fara na moniaõ futura, mandando preparar  
 no tempo proprio, e com todo o cuidado.

Não me estendo com the dar noticias da feora q<sup>o</sup>  
 todas são lastimosas, por q<sup>o</sup> o M<sup>o</sup> q<sup>o</sup> Primas me disse  
 q<sup>o</sup> the venetia he rezumo dellas. He de carta the  
 dara o L. Ugucioni, q<sup>o</sup> saluez neste anno hira q<sup>o</sup>  
 a missaõ, por ser volado de branulo o R. D. Soao  
 Franis Brescala, e por se me ter declarado, q<sup>o</sup> so  
 q<sup>o</sup> o fim se tem deixado ficar na India.

O R. D. Alberto Sardanha q<sup>o</sup> entendia estar nas  
 vesporas da sua partida p<sup>o</sup> Europa, se resolveo  
 a passar a branulo p<sup>o</sup> ocupar o lugar do sobred.  
 L. Brescala, e entendendo q<sup>o</sup> la continuava a dar  
 as singulares prozas, q<sup>o</sup> ashegava deo com brenya,  
 e em madrasa da sua religiosidade, e talento.  
 Não sei ainda qual effeito se produzio em cam-  
 boja das diligencias, q<sup>o</sup> fir p<sup>o</sup> remover daquelle  
 missaõ os R. D. Finali, e Zagaviza; e estimava m<sup>to</sup>







Mo. Rev. em Co. S. D. Alberto

A vista vò das conhecidas letras de V.ª, com q.ª se tinha marcado  
as Vias desta v.ª monção, basteu p.ªcauzar em my o combate  
dequelles contrarios affectos, q.ª V.ª experimentada em sy me  
mo, sendo as minhas cartas da monção antecedente; Logo  
devanerao logo o susto, em q.ª me tinha posto huã Carta  
do Ex.ª S.º Bispo do Algarve com a noticia infaysta, q.ª Lei  
correo, de ter cahido na mão dos Argellinos a Nau, em q.ª tinha  
partido p.ª Italia; mas tambem a esperança q.ª tinha concebido  
de q.ª offerecendo se em Roma p.ª jennalme acudir ao drampan  
desta Carta, teria sido applaudido esse seu sacrificio, e animado  
alguns mais do seu exemplo virião em sua Companhia p.ª me  
descarteyarem a my deste intoleravel peso, q.ª não sei, como  
me não tenha já ofrimido: e como a alegria de o ver res-  
tituido a sua patria ficou sendo mayor com as noticias da  
sua p.ª saude, e do bom sucesso, q.ª teve a sua jornada  
entre tantos mo.ª q.ª havia de se temer infeliz: e a aflic-  
ção de o não ver restituído a esta Carta creio de sorte  
pelas informações, q.ª nas suas cartas me dá do q.ª descubria  
a cetera deste negocio, q.ª já não admise lugar a consolão  
algua; acabo de entender, q.ª p.ªot me faltarem os merecimy.  
p.ª ser martir da Fe, any como o foy o meu Antecessor na  
Missa de Sumatra, o deo ser da Esperança, any como  
o forão os B.º Finali, e Sagariga na Missão de Cambaja.  
Bem vejo, q.ª a larga noticia q.ª davaõ em Italia os q.ª  
lá voltaraõ, das p.ªguiões, contrariedade, e embaras, os q.ª  
experimentaõ os hoys antepados, na India; q.ª o Estado  
lamentavel, em q.ª se acha a Religião nella mortandade de  
tantos sozeitos, e tao diminua a celtasão de hoys; q.ª a  
necessidade de dever depender da S.ª S.ª na expedição dos  
Misionarios, para q.ª p.ªhaõ ter os poderes neex.ª p.ª exercicio do seu  
Minist.



1706  
ministerio, e a obrigação indispensavel de lhe obedecer em  
o q' respeita a Ecclesiastica disciplina, são motivos tão dignos  
de ponderação, q' se não pode condenar a inflexibilidade, em q'  
se achão os nossos sup<sup>tes</sup> tocante a conservação destas Missões  
Loreas, porq' tudo isto respeita só aos Evangélicos, e não  
só embaraça o consabido juramento pretendido nella, e  
é prohibido na de Roma, eu não sei, porq' se não effectua  
a provid' q' deo áyso o Sr. General passado; porq' se  
não cuidasse nella, e a tão auctorizada nella Corte  
de império de S. May<sup>te</sup> a fundação de outra destinada  
só p<sup>o</sup> fim de crear sujeitos p<sup>o</sup> India, ou ao menos a di-  
versão do d<sup>o</sup> juramento aos evangélicos, aq' se não  
multiplicarem de sorte os deha Communidade, q' p<sup>o</sup> p<sup>o</sup>  
por q' se sustentat esta empresa, q' todos confessa  
tão gloriosa á nossa Religião, e q' cuja conservação  
concedida a fundação deha Carta.

Não falei do d<sup>o</sup> impedimento na representação, q' se  
no anno 1733: nella esperança, q' tinha, q' Roma suspen-  
dia a sua prohibição; aq' ora jovem, q' em execução da  
ordem recebida hontem deste Governo, estou dispondo  
hũa conta exacta do lamentavel estado, em q' se achã  
as nossas Missões, o quero fazer presente, para q' seja  
que removido da Real Beneficencia de S. May<sup>te</sup>  
justificada a inação da nossa Religião, e quando  
Sr. queirã interceder o seu zelo p<sup>o</sup> bom successo de q' se  
quero esperar, q' se concluirá com satisfação Universal.  
Estimei m<sup>te</sup> a Carta, q' recebi do Mr. B. Pres<sup>te</sup> D. D. Souza  
Barbosa, por me dizer, q' p<sup>o</sup> a monção vindoura poderá  
se se disponha algum socorro de Moços; se estes jovens  
forem necessitados, como diz, de cultura nos estudos,  
não venhão juntamente mestres p<sup>o</sup> os adoutrinav, e q' p<sup>o</sup>  
nat, peior talvez seja o remedio do mesmo mal; porq'



31 de Maio de 1755

quando ainda o Sr. seja servido de me conservar em vida, não he possível ja, q' seu possa sujeitar-me a tanto trabalho, sem ficar de huã vez acabado. Com tudo venha o Sr. m<sup>te</sup> quizer, quem pode mandar: Com tanto, q' se nao crede a Nossa S<sup>ta</sup> Prelegião na Africa, e eu possa ter algum intervallo p<sup>o</sup> cuidar com algum socorro no negocio da Minha Salvação.

De Ant<sup>o</sup> de L'orto, q' vinha por Capitaõ de Mar, e Guerra da Nau, em q' felizmente apporta o S<sup>o</sup> Marquez Vicelrey em 29 de Maio de 1755 de depois de haver descaricado mais de 40 dias em Moçambique, recubi o Caxote dos Livros, q' o M. B. me remettera pello 2<sup>o</sup> Carpint<sup>o</sup> da mesma Nau Caer<sup>o</sup> da Cour, a q' restitui o recibo, por entender q' o d<sup>o</sup> Amey me quix fazer a galant<sup>o</sup> de mo trazer a Serra por não ter tido o contentam<sup>o</sup> de o levar, como V. M. he pedira. Estando Elle ja nas Vespoyas da sua torna volta p<sup>o</sup> o Reyno o Sr. S<sup>o</sup> Vicelrey o deo, fazendo o Vedot Geral da Fazenda p<sup>o</sup> cuidar na Ribeira, e nas inuumbencias mais q' as Vosas do d<sup>o</sup> L'orto, e dando o titulo de Tenente General a Sr. Carneiro com q'ancargos da Alfandega, da Maracola, das Feitorias, e da Junta de Moçambique, para q' repartido este trabalho possão ambos cuidar com mayor auido na adminis<sup>o</sup> tração da Fazenda Real, e acudir com mayor promptidão as necessidades do Estado.

No mesmo dia a cima apontado chegou tambem o S<sup>o</sup> Fructoso sem embargo q' a devota da sua Nau fosse de o principio da Viagem differente, e acompanhada de m<sup>o</sup> infortunios. Ambos os d<sup>o</sup> L'ornizes me favorecerem com estrord<sup>o</sup> bondade: E queira Deus, q' se grande zelo, q' tambem tem q' o Sr. Espi<sup>o</sup> ritual, e temporal deste Estado, ahe em todas a disposições necess<sup>o</sup> para q' possa produzir os desejados effeitos, e desvan<sup>o</sup> cer os aumeasos, q' actualmente nos faz o Mal Crizinho L'unsolo



confederado com o Maratã, q' já duas vezes intentou de-  
clar Gases p' invadir a Província de Salate, e chegando agora a  
ticia de q' saqueia as terras mais opulentas do Sunda, no  
faz temer hũa p'rubação não inferior a passada.

No q' respeita o dinh' q' ficava depositado a juro nas  
do def.<sup>to</sup> D' Paulo Hyeronimo de Meclio, já the exerci larg  
mte na Monção passada, mandando the todos os documentos  
instruções necess' p' o liquidar, cobrar, e dissipar juramte  
o S. Fernando Ferr.<sup>a</sup> da Sylva, o q' tudo confirmo nesto  
me faltou o tempo q' o repitir com a mesma individual

Da Cópia annexa da Conta do estado das roças Miss  
vira O. de vanecida a esperanca, q' tinha de poder com  
a Companhia de hũ dos douz Lt., q' ainda sayonho Cris  
Na Azia. Falleceu em S. Thomé o Sr. V. Rizzo D. Jori  
e em Bombay o S. D. Fr. Pedro de Alcan. e nesta cara o Sr. Me  
D. <sup>Luiz Epitio Latorre, cuja alma recomendo a vras caridade</sup>  
na supposição, q' nesta Monção virão as enomendas  
tivas, e potaveis, p' resarir o damno q' tiverão as do an  
passado, jedi me remeteo huns Livros, cordas & Agoda  
the regis a commissão do Chocolate, e de hũa meya p'ça  
de Vinho p' as missas, sem se esquecer das remetes de Co  
alfaias, apelyas, almooes, e Chicorias, q' veja das ma  
profetas, pouas, mas bem acondicionadas, e recomenda  
a Leka, q' tenha o cuidado de as trazer na cam.  
Camarote de cima.

Estimei m<sup>te</sup> a noticia, q' me deo dos, q' admittirão  
Noviciado, e principalme do Sobrinho do Noto L. J.  
Finali de feliz memoria, q' o v' o faza herdeiro das suas

Como nestes douz annos passados faltara as chuvas no  
mezes de Abril, e de Mayo a colheita do café, foy tão dimi  
q' não posso continuar a O. o meu tributo; e para q' não  
de todo esquecida a m<sup>te</sup> obrigação, the remeto hũ ca  
em q' vay hũ saquinha de fava de S. Ignacio p' a O. de reparo  
com o Tomão Luis, a q' não posso responder por me faltou o tempo  
e com



Recebi a muy estimada Carta de V. Ex. escrita em 31 de março de 1735, e estimei m<sup>o</sup> de saber, q<sup>d</sup> D. novo V. he continuapp. tao boa, e p<sup>ro</sup>sa saude, q<sup>d</sup> pode se levar, sem queira alguma, o peso de p<sup>ro</sup>uovido, e o trabalho tao frequente do pulpito; sendo varao de inferior, q<sup>d</sup> em ambas estas occupações correspondencia aos seus dezejos o fructo q<sup>d</sup> colheira p<sup>ro</sup> e p<sup>ro</sup> os outros com grande gloria de D<sup>o</sup> e da Religião. Supella meire de D. p<sup>ro</sup>tei the ap<sup>ro</sup>a, como danes, melhor do q<sup>d</sup> me veio, e estou, como sempre, de he mostrat com as obras o afeto, e a saude, q<sup>d</sup> tenho da v<sup>ra</sup> beza.

Vejo o zelo, com q<sup>d</sup> V. Ex. se interecou p<sup>ro</sup> esta Carta p<sup>ro</sup>m<sup>o</sup> de atarq<sup>u</sup> p<sup>ro</sup> p<sup>ro</sup> a inuumbencia, q<sup>d</sup> na monião passada he remeti com o Cartet de novo Procurador nella Corte; visto m<sup>o</sup> insinuat o mesmo L. D. Joseph do Rezo, e V. Ex. me requer da deliberação, q<sup>d</sup> tinha tomada de nella se estabeleuer: e atq<sup>u</sup> fico sempre may esperando, q<sup>d</sup> com a sua grandeza de empenhara o m<sup>o</sup> cuclado, q<sup>d</sup> eu teho neste ponto, q<sup>d</sup> por ser tao importante, e p<sup>ro</sup>veniente a toda a Religião, se nao deve promover, senao conforme as veduras, q<sup>d</sup> a mesma Religião tem tomado, ou tomara a vista da representação, q<sup>d</sup> fix a essa Corte do estado destas nossas Missões, e do q<sup>d</sup> he vicia p<sup>ro</sup>prio p<sup>ro</sup> a sua conservação e augmento. Se a petição, q<sup>d</sup> diz ter feito a S. May<sup>o</sup>; nao teve a approvaçao do L. D. Escot, a q<sup>d</sup> se p<sup>ro</sup>tenue de finio, se conuen, ou nao o meyo, q<sup>d</sup> V. Ex. insinuou de mandar nozios, soy muy ap<sup>ro</sup>hada; e se do mesmo modo forem elly expedidos p<sup>ro</sup> esta Carta na monião futura; sera m<sup>o</sup> fail q<sup>d</sup> nao aliancem o seu fim; Soy alem das innumeraveis razoes, q<sup>d</sup> nos fazem insinuavel a abertura de hu' noviciado, e a cultura competente dos, q<sup>d</sup> se oferecemos p<sup>ro</sup> tao grande minio; se he verdade q<sup>d</sup> V. Ex. me diz q<sup>d</sup> nella Corte as couzas estao reduzidas a tal estado, q<sup>d</sup> sera quasi impossivel a passagem dos RR. Italianos, isso se nao pode attribuir se nao a huã grande desconfiança, q<sup>d</sup> nella se tem grangeado os q<sup>d</sup> actualm<sup>o</sup>te app<sup>ro</sup>tem neste Estado: e como todos elly summamte se veem de se veem tao injustam<sup>o</sup>te notados, e a outro may nao as p<sup>ro</sup>va, q<sup>d</sup> a recolherse nas suas terras p<sup>ro</sup> veu a D<sup>o</sup>, e a Religião com mayor fructo, e socojo do seu Espirito; em se confirmando esta potua com a vinda dos vobos nozios, ja nao terciem mo<sup>o</sup> os q<sup>d</sup> poder entrar, ap<sup>ro</sup> como me sahio de fazer a theap<sup>ro</sup>a: mas ante me v<sup>ra</sup> talvez obrigado aos acompanh<sup>o</sup>ta, p<sup>ro</sup> me nao pot em perigo de eu n<sup>o</sup> p<sup>ro</sup>...



cooperas ao, q' sempre entendi, ser m't. prejudicial, e inutil p' o fim  
pretende, quando nao seja do modo, q' eu tantas vezes insinuava  
monções passadas

Senti m't. a morte do Sr. D. Manoel Caes. de Souza, e me nao chegu  
ua a noticia, q' V. L. me clã do animo, com q' tratou das particular  
desta Carta, e Missões, q' a estas horas poderia estar bem estabelecida, se  
he tivesse falsado o patrocinio dos q' podia, e deuia intervepor ne  
aumentos, e na sua defera.

Recubi o Vinho, e azeite q' o Sr. D. Joze do Rego nos remeteo nesta  
potem sem me participar outro mais, se nao q' q' os gastos tomara  
V. Medici Co. mil r. yello q' se me faz preciso repetir a V. L. o q' he  
culquei na monção passada, de me remeter hua copia dos appo  
tamos, q' o Sr. D. L. fez dos gastos feitos nas provisões, q' remeteo  
p' esta Carta, a eff. de os poder appensar com a devida clareza  
q' prescrevem as nossas Constituições, no Livro Mestre desta Carta  
Ja avizei a V. L. q' nas mãos do Sr. Paulo Hieronimo Medici reme  
delei o fundo de mil escudos, brom. q' com os juros delle se p  
vem fazer as provisões, de q' cada anno necessitamos, e se elles  
abranzem por cheo as q' he individuei na do anno passado, as  
tarã, remetendons a metade do de cada couza.

Agora entendo do Sr. V. Medici, q' com os pagamentos feitos ao Sr.  
D. Joze do Rego ficou exauridos os ganhos passados, e como me  
diz tambem, q' nao he foy remetida outra coanza de dinheiro  
assim como esperava eu q' fosse o Sr. Prednaschi de Lione  
fizo na duvida se compriria a encomenda dos tomos do Vocabu  
laris do modo, q' he expreei nas antecedentes; e q' se guar  
messa delle he dito agora, q' nao tendo apparecido outro d'elles  
dos Sr. juros faza prim. q' tudo a d' provisao, nao do modo q'  
he individuei nas antecedentes, mas do modo seguinte, isto he  
os tomos, q' faltao desta nossa Siuraria p' completar o Dico  
Vocabulario; e q' o Amigo de Madragoa, q' ultimamte me au  
tinha ja todo o tomo da prim. impressao em quatro volumes, q' he  
todo o Abecedario, mandara somente os tomos q' acuruntos  
Sr. Joze na 2.ª impressao. Se em vez da sobre d' esta Siuraria  
nos proovasse delle Sr. D. L. deposito hu tomo incivo de graza  
fazia a promessa q' o meymo trabalho tinha feito em Viena,  
a obriçao, q' he aqista, por ter ovide, q' na prim. impressao  
Sr. obra gastava da parte coanza de dinheiro referente a esta Carta



Nesta monção cheyume finalmente a noticia authentica da m.  
aceitação, com q.<sup>a</sup> foy approvada em Roma a nossa conduta na  
paxada lastimosa borrasca; e com a chegada do Sr. Srando-  
lini Paulista, q.<sup>a</sup> na d. Corte prezencia o mau fim q.<sup>a</sup> teve o empenho  
dos Contrarios, se abriu o caminho, para q.<sup>a</sup> o Sr. D. C. de Key obri-  
ghe aos Prelados das Religioes a publicarem reconhecendo com  
o Sr. D. S. Primas, aff. como se viu, continuando por em todavia  
na sua cega desobediencia as Religiosas rebeldes.

Os Sr. Cavarani e Orucioni ja estavam deliberados, e guardi em  
auto de voltar p.<sup>o</sup> Reyno; mas compadecendo se da minha inex-  
plicavel afflicao, q.<sup>a</sup> me deixou alguns dias proflaxo, se os devia  
acompanhar, suspende a sua resolucao, sugerandose o prim.  
a ficar the outra monção, e o segundo a pagar a Missao de  
Sumatra, p.<sup>o</sup> a odio a neccidade daquellas Almas, o q.<sup>a</sup> se effe-  
tuava, querendo D.<sup>o</sup> com a prim.<sup>a</sup> oppor uma occasiao.

Do Sr. Finali, e Sagarica, ha tres annos, nao tenho noticia al-  
qua, e he grande o sentimento q.<sup>a</sup> tenho em nao poder saber, se produ-  
ziao algum bom effeito as diligencias, q.<sup>a</sup> no anno 1732. fiz com a affi-  
tencia deste Sr. Conde, p.<sup>o</sup> sugerir a devida obediencia, e remouet  
da Missao de Camboja ao Sr. Sagarica q.<sup>a</sup> assim como he participei na mon-  
ga atrazada do lugar ao Sr. D. Sagarica q.<sup>a</sup> me me a arma  
hua grande guerra: e como de hua confusa noticia, q.<sup>a</sup> me da o Sr.  
D. Thome Gomez Mor.<sup>o</sup> tenho razao de recear, q.<sup>a</sup> o Sr. D. Velado q.<sup>a</sup> o Sr.  
qual q.<sup>a</sup> com zelo mal entendido divulgaria nessa Corte o Sr. D. Care; nao que-  
deixar de lho manifestar summariamente, para q.<sup>a</sup> se aff. como eu su-  
ponho, p.<sup>o</sup> a clarat as circumstancias, e justificar a conduta do Sr.  
Finali, e minha.

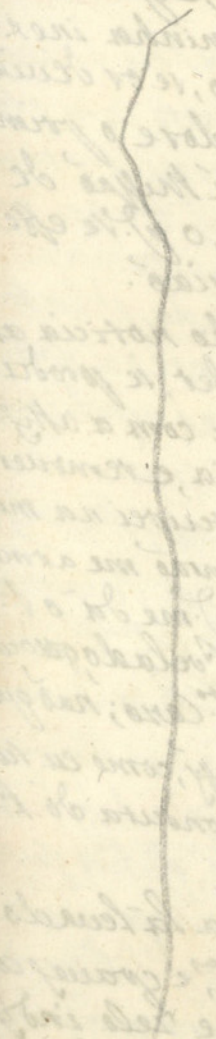
Chegado foy o Sr. Finali a Camboja achou, q.<sup>a</sup> D.<sup>o</sup> tinha la levado  
nao p.<sup>o</sup> o fim, q.<sup>a</sup> elle pretendia, se nao p.<sup>o</sup> remediar as m.<sup>o</sup> e graves con-  
sequencias, q.<sup>a</sup> se tinham ocasionado da imprudencia, e zelo indif-  
ferente do Sr. Sagarica: e por q.<sup>a</sup> no mesmo tempo foy D.<sup>o</sup> servido de q.<sup>a</sup> mi-  
sio q.<sup>a</sup> la chegara hua minha, com q.<sup>a</sup> p.<sup>o</sup> p.<sup>o</sup> os mesmos mot.<sup>o</sup> de justia  
ao Sr. Sagarica o processo de logo largar aq.<sup>a</sup> Missao, o Sr. Finali  
o p.<sup>o</sup> a odio a p.<sup>o</sup> a odio, e de facto se resolveo ao foy, despedindose  
publicamente daquelles Christaos. Lorem por q.<sup>a</sup> se amarron  
de corte com elles, q.<sup>a</sup> nao se se they obriou a ficar, mas tambem pre-  
tendia de elle se tratar da sua cultura espiritual, sustentando  
q.<sup>a</sup> a minha ordem nao o estava, visto nao ser acompanhado  
da do Sr. D. de Malaca, e q.<sup>a</sup> o Sr. Finali por ter ja deixado daq.<sup>a</sup>



e outras m<sup>tes</sup> razões

Encoberto de seu exco

Missaõ, não tinha jurisdicão p<sup>ra</sup> a governar de: Por isto o Sr. Bispo  
 valendo-se da auctoridade q<sup>e</sup> tinha de Vice-rey; e da q<sup>e</sup> he  
 tinha confirmado o Sr. Bispo de Malaca, e vnder necessario suspen  
 delo das confissões, e obrigalo em virtude da s<sup>a</sup> obediencia a  
 executar a minha ordem. Não contente potem o Sr. Bispo de violar  
 todas estas obrigações, e de martirizar em outros modos o espirito  
 do Sr. Finali, com a cappa do velo de defender a jurisdicão do Sr. Bispo  
 Laolo, erocules agle, ao Sr. Vice-rey, e a outros m<sup>tes</sup> desta Corte, rem  
 nunciandome a my, e ao Sr. Finali como violadores do R<sup>o</sup> doado Real  
 e implorando o seu patrocinio a effeito de me obrigar a desistir  
 do empenho, em q<sup>e</sup> estava de o visitar dagsta Missaõ. Aprouveit  
 dose desta noticia o Sr. Bispo de Malaca foy deste Sr. Conde q<sup>e</sup> he  
 confirmar com esta proua o, q<sup>e</sup> o Sr. Bispo de Malaca he de my; pellos  
 chamandome, e communicandome tudo isto o Sr. Bispo de Malaca  
 mei de sorte das circumstias deste negocio, q<sup>e</sup> não só chegou a con  
 uencer o Sr. Bispo de Malaca do equiuoco, q<sup>e</sup> finta tomado, mas tambem  
 a alcançar delle hua carta, em q<sup>e</sup> desobrigou dagsta Missaõ  
 o Sr. Sazarija, e obrigou aquelles Chirgoas a reconhecer por  
 Pastor ao Sr. Finali, athe poder elle substituir algum Prelado  
 do da Companhia em seu lugar. Ao meymo cooperou Sr. Bispo  
 com hua resposta ao Sr. Sazarija de boa tinta; e vnder com  
 embargo de se terem logo despendido as d<sup>tas</sup> cartas por m<sup>tes</sup> razões  
 theyora não tenho noticia do q<sup>e</sup> se seguiu; e foy so com o Sr.  
 q<sup>e</sup> entre as m<sup>tes</sup> cartas, q<sup>e</sup> ca vierão do Sr. Sazarija recomen  
 dadas ao Sr. Bispo de Malaca, houve alguma p<sup>ra</sup> Sr. May, e he foy recomen  
 tida no meymo anno, por na q<sup>e</sup> o Sr. Religioso escreveu a my  
 se protejava de tudo isto querer fazer, e ainda mais, q<sup>e</sup>  
 não q<sup>e</sup>mita. Guarde V<sup>ra</sup> comigo a noticia deste successo,  
 so se valha della quando entender ser necess<sup>o</sup> p<sup>ra</sup> o credito da Religião,  
 e foy declaração da verdade. Se potem o quizer manifestar ao Sr.  
 Ricalao Final Tomado do Sr. D. Andre, o podera fazer, communicar  
 do Sr. Bispo de Malaca, e q<sup>e</sup> delle fallei na representaçãõ já feita a esta Corte  
 epado de p<sup>ra</sup> no p<sup>ra</sup> Missaõ; paray q<sup>e</sup> foy inscriuado de todos os  
 motivos da sua devota, e deponha o falso conceito, q<sup>e</sup> he  
 ter formado do seu procedimento por ignorar as verd<sup>as</sup> circumstias



+

Não alcançei carta alguma do Sr. Bispo de Malaca da Motta,  
 por entender, q<sup>e</sup> as minhas he servaõ talvez de enfado, deixo de  
 escrever, e peço a V<sup>ra</sup> me ponha aos seus pés com as proteções do  
 profundo respeito, e acatamento.



Lehei na caixinha das sementes o embrulho q. The correjou  
 Nicolas Finali; e fiquei enroscado do ouro, q. D. D. rembarçador  
 João Frois seixão trouxe; como tambem do Mario cino oryas, e  
 duas octavas de prata para a, q. V. correjou a Jose Gts Santos. se  
 fizeraõ logo todas as possiveis diligencias p. achar o emprego, q. V. se  
 me enuomeneta, mas athenora me não sapio, e quando não p. ach  
 hir as enuomenetas do modo q. se pede, hirao do modo, q. se pode.

Athenora ao Affilhado de V. o q. me pedio, e espero, q. em chey  
 testificarã o m.º proximo, com q. me interesse nas suas recomendaç.  
 Fiz eu, e mandei repetir pelo L. Renala toda a diligencia p. achar no  
 Arquivo desta Carta as inquiries, q. V. trouxe deste Regno, mas thez  
 me não fogy possivel achar, e quando não p. ha agora, farei de p. mais  
 exata diligencia, p. ha poder remeter na monia vindoura.

Foy couza muy.ª a divisaõ q. V. promoveo, e aliançou entre os Choy  
 tas, e Novios desta Carta, e thez apadeio a attençaõ, q. teve de insinuar  
 a este Sobrinho deste V. Bicalrey, q. The gratificasse em Carta as merces,  
 q. nos fez, e thez q. pretendeo conseguirnos nessa Corte, mas tudo de  
 balde, por vir resgoado da politica do Mundo tudo o q. elle inventou  
 p.õ sem deste Estado, q. como teõ ja ouvido se aha reduzido a sua  
 taõ estremada miseria, q. p. acudir a sua imminente perdiçã amejada  
 do Maratã, q. nas vesperas da Invernada passada suryendo a For-  
 taleza nova de Jana, e successivamente se houveu m.ª praxas, e o mais  
 importante da Provincia do Norte, foy forzoso offerer a Prata das  
 Igrejas, e D. sabe, se esta, e as mais diligencias q. se fizeraõ, bastavaõ p. lion  
 nos das mayores ruinas, q. se veiaõ, aff. no Norte, como nestas May de

En. G.imo m.º q. o novo Senor vindo de Castella uide em repario os dany,  
 q. dix. forãõ ocasionados do seu Antecesor, e q. as differencias entre ellas duas  
 Cortes tao cheyadas, estejaõ ja compostas; e queira D. q. se ajuntem com  
 as mais Cortes Catholicas p. abaterem o Orgulho das Protestantes, e may  
 inimigos da noha V. se.

Agradei, olhe a attençaõ, q. teve de sehoalme entre os Mons. Kuncio  
 a minha Carta; e como Elle na resposta q. me faz, se mostra sentido de  
 q. The não tenha apresentado o papel Juridico, q. fiz em defera da just  
 tiza ultrajada nas passadas controversias desta Cidade, como tambem a  
 representaçã, q. fiz a esta Corte do Estado destas Noas Missões; peso a V.  
 de mandar tirar hua copia delles, e de thez correjar sehoalme de  
 minha parte, sugeritando os a sua irrefragavel censura e authoravel p.õ

Ainda q. a morte não tenha feizo tao grande aftrona ao L. D. Laer. Barbosa  
 e ao St. Alberto, com tudo não p.õ faltar aos soccoros da Charidade, q. aff.  
 como quer, q. na boa morte dos noos Sr. m.ª festejemos agsta felicidade, q.  
 esperamos tenhaõ alcançado no Ces, aff. consente, q. choremos a falta q. ca  
 nos farem na terra. E como o sobred. L. se juntaõ com o L. D. Rafael Pluseau  
 me excoveraõ sobre o particular do dink. pretendido de hua mulher de esta  
 Corte, peso a V. procure a resposta, q. entao thez, e a juntaõ as mais papeis, q.  
 tem ahaõ presentes a este negocio.



No q' toca a justa queixa q' fiz, da falta das Cartas de Roma, não me  
eu de a fazer agora com tanto sentimento, se a d' falta me continuasse a  
d' esta, aff' como me continuou, não só depois de ter recebido todas as cartas  
monja arrastada, mas ainda depois de me terem chegado as mãos das cartas  
de Ob. e dos Amigos d' esta última monja. Ob' a vista das noticias, q' de to  
estas alcancei a cerca do estado, em q' se achão nella Corte, as Louças p' res  
centes destas nossas Missões; t'ra tido bastante fundamento p' tomar a  
final resolução, q' de mt' tempo tinha já premeditada; visto a razão q'  
de prudentemente interpretar, q' o talão do Senado da Câmara, d' esta Corte  
da de Roma, com hum sauto consentimento a q' se findasse este empenho  
se acabando o prazo da minha Prefectura. Porém, como foi D' servido  
de permitir, q' se dilatasse até o b. de Mayo a partida da Naõ da Índia  
q' nas vésperas desta sua partida chegassem as mãos de hu' amigo hu' mais  
minhas Cartas de Roma, e este fosse logo remetido a bordo da d' Naõ; q' este  
contra a commua expectação apparece felizmente a esta terra; q' a  
depois de m' tempo, e quando menos cuidava, me fosse remetido; e q' a  
achasse hu' nova patente, a tempo, em q' a prim' já estava p' expirar,  
já me não pôde queixar, se não dos meus desmerecimentos, e peccar  
por castigo dos quaes vejome condemnado a todavia esperar, ou o pre  
ceito de levar até a morte, q' pouco poderia tardar, e tra perantissima Cruz  
ou a licença de a largar de todo, quando não fiquem como Companheiros  
bastantes p' a poder juntamente levar sem descredito da Religião, e sem prejui  
zo da minha alma; e destas Missões.

D' esta monja futura, segundo as disposições presentes, me acharei só  
clerico, sem esperanza de nelle poder viver com o socoço de heremias; p'  
os dous lados, q' aqui aq' tem, e q' t'haõ toda a razão de pretendere  
coltar agora p' a sua Patria por estarem summamente prostrados das mol  
graves, q' padecerão, e estão padecendo, p' me fazer merce, se sacrificarem ainda  
por este anno, mas com determinação absoluta de queiram buscar p' o vinduro  
o seu remedio. Dous dos q' aq' tem nas Missões já estão despedidos, e talvez  
no caminho de Europa; E os outros tres, em ouvindo as resoluções, q' se  
de Roma, e d' esta Corte, q' já lhes communiquei p' me não abusar da sua  
heroica paciencia, supponho se deliberarão a fazer o mesmo; e como não  
posso, nem deuo, nem quero oppor-me ao q' D' for servido de lhes inspirar;  
já me vou preparando p' levar com a devida resignação as consequencias  
de hu' total derrogar.

Se nelle Reyno houvessem m' Caras da nossa Religião, poderia esta esper  
q' espondendo a ellas com carta circular (assim como sempre praticou com todas  
as mais, q' tem em Europa) a estremada necessidade destas nossas Missões,  
offerecerem alguns, q' depois de terem correspondido com toda a devida fide  
lidade a sua vocação Religiosa, d' hum prova moralmente certas de serem cha  
mados de Deos, e d' este modo merecerem serem destinados p' o exercicio  
deste apostolico tao gravoso ministerio; e sendo f'carias devarias d' estas  
das aquellas desconfortas, q' a politica do mundo sempre fomentou nella  
p' preservar o socoço dos nossos Missionarios, e impedir a conservação, e o progresso  
deg



das nossas Missões. Mas como a experiencia de hũ seculo tem mostrado, q<sup>de</sup> a  
 Unica Carta de Lisboa se não pode prometer a successiva expedição de tantos  
 Missionarios Portuguezes, quanto necessitariaõ p<sup>o</sup> sustentação esta empresa; q<sup>de</sup>  
 nesse Hospicio de Goa se faz por m<sup>os</sup> titulos aq<sup>u</sup> temporales, como espirituales, moni-  
 mente impossivel aq<sup>u</sup> nella tão diligente cultura q<sup>de</sup> se via precisa p<sup>o</sup> habilitar  
 novicos, e estudantes a serem verdadeiros ministros do s<sup>o</sup> Evangelho, ainda supposto  
 nelle a vocação Divina tão necessaria, e tão difficil a se averiguar, e conservar  
 nestas terras; q<sup>de</sup> não he possivel esperar de se poder fazer esta mesma diligencia  
 neste Reyno, assim como comecarãõ a praticar os R<sup>os</sup> da Comp<sup>o</sup>, destinando p<sup>o</sup>  
 este unico fim hũa nova Carta nella Corte; q<sup>de</sup> os Missionarios estrangeiros,  
 ou não aliantarãõ nella a passagem, ou seão obrigados a fugitarse ao jura-  
 mento, q<sup>de</sup> arde agora deão; e o Summo Pontifice, absolutamente prohibe;  
 Finalmte, q<sup>de</sup> o m<sup>o</sup> feito pellos nosos, tão p<sup>o</sup>scos, regas Indias Orientaes não  
 servio a theozora, se não p<sup>o</sup> mat<sup>o</sup> de maiores desyros, e contradicçoes, e nunca  
 bastou p<sup>o</sup> os eximir da deuta condiçãõ de experimentarem sobre ty os effe-  
 tos das saltas alheas, como se forem fiadores de quanto fazem todos os mais  
 Missionarios Apostolicos tão propagados nestas terras; não ha q<sup>de</sup> admirar  
 se a mesma Religião, a vista de tudo isto, não quer ja volictar a expedição  
 de novos supposito; nem consintir, q<sup>de</sup> se multipliquem aqui com perigo evident  
 de não sahirem no Espirito, e nas terras tão q<sup>de</sup> feitos, como devem ser p<sup>o</sup>  
 exercitar com fructo proprio, e alheo o Officio de Missionarios.

Entendia eu q<sup>de</sup> V<sup>o</sup> como terremunha fiel de todas estas verdades, e  
 tão interessado do nosso bem, e do serviço da nosa s<sup>o</sup> Religião, como  
 por não acocentiar a afflicção ao afflito, q<sup>de</sup> he Reyna Chyrrã, e generosa,  
 não tomaria em tão mau sentido o q<sup>de</sup> he expresso na minha de 1736 a  
 cerca dos novicos, q<sup>de</sup> V<sup>o</sup> na sua de 1735, de p<sup>o</sup> de me haver representada  
 por impossivel, a passagem dos Padres Italianos, abertamte dit<sup>o</sup>, q<sup>de</sup> queria  
 intentar de manclar na monçãõ seguinte, com estas precisas palavras;  
 e conforme a resolução, q<sup>de</sup> se der, poderia ser, q<sup>de</sup> p<sup>o</sup> anno não ja algun,  
 breza desta, e della Carta. Do contexto desta sua proposição, e de outras  
 cartas escritas de V<sup>o</sup> a outras Leppas de fora, q<sup>de</sup> deão fundamto a alguns  
 de me pedir com empenho anticipado o nosso offabito, e a outros de serem  
 q<sup>de</sup> os não aceitava por unica repugnancia da minha vontade (como se desta  
 dependesse hũ negocio tão importante, ou eu tivesse do Summo Pontifice o poder  
 de alterar com interpretação auctentica, e legal as constituyçoes da nosa  
 Religião, e independentemte da sua approvaçãõ, e licençãõ expressa de vestir  
 novicos, e admitilos, como q<sup>de</sup> quer, a Religião Profissa) fize raras de ajuntar  
 q<sup>de</sup> V<sup>o</sup> ainda estava naquelles concito, q<sup>de</sup> aqui mostrou, quando pellos d<sup>os</sup>  
 mos<sup>os</sup> me excusei (Deos sabe com quanto sentimento) de consolar as pri-  
 morosas instancias de João Pedro de Mattos, do q<sup>de</sup> não deixa V<sup>o</sup> de actu-  
 almte se queixar na Carta, q<sup>de</sup> escreve ao R<sup>o</sup> D. Domingos: e como o requerimto  
 q<sup>de</sup> dizia ter feito a V<sup>o</sup> May<sup>o</sup>, era totalmte contrario a representaçãõ q<sup>de</sup> eu he  
 tinha feita sobre o mesmo particular, e não auctorizado do consentimento  
 do nosso Sr<sup>o</sup> G<sup>o</sup> General, a quem se podia p<sup>o</sup>scer a pendente deisãõ, louvei o  
 seu zelo, mas não pude deixar de lhe declarar com sinceridade, q<sup>de</sup> foy apprehado:







3<sup>to</sup> Reu<sup>do</sup> em C<sup>o</sup> L<sup>re</sup> D. Alberto Caet. de Figueiredo

Com hua só resposta satisfizo a seis estimadas cartas de V<sup>ra</sup>.  
duas das quaes, em data de 10, e 14. de Abril de 1736; me chegaram  
com a Charta da monção aturada, e outras quatro de Abril, e  
Mayo de 1737. recebi com a chegada da Naõ N.<sup>ra</sup> S.<sup>ra</sup> Madre de Deos;  
e se á caro faltar á algum dos pontos, q<sup>ue</sup> nellas se contem, peço anticipa-  
damente perdão, pois aihome, nesta monção m.<sup>ta</sup> mais, q<sup>ue</sup> nas outras,  
apertado de estraid.<sup>as</sup> indispensaveis occupações, e já bastantem<sup>te</sup> can-  
sado, mas de desejo de corresponder com fidelidade á generosidade  
do seu affecto, e á todas as minhas obrigações: e como a prim.<sup>a</sup> he  
a q<sup>ue</sup> respeita os particulares da sua Reitoria: folgo m.<sup>ta</sup> de ler na de anno  
passado, q<sup>ue</sup> com o beneficio das Caldeas se tenha restabelecido daquellas mo-  
lestias Indianas, q<sup>ue</sup> no anno antecedente lhe tinham reperido com tan-  
ta força; e se nesta monção me tiverem remetido a copia do Romão,  
q<sup>ue</sup> precei na festa do N. S.<sup>o</sup> Patriarcha com todos os mais, q<sup>ue</sup> pretendia  
imprimir, e me promettera na passada, já teria com q<sup>ue</sup> aliviar o grande  
sentimento, q<sup>ue</sup> experimentei na noticia da morte da sua S.<sup>ra</sup> Irmã, e  
seu tio, e esposa, e outros da sua Casa, a alma dos quaes tive, e terei pre-  
zentes nas minhas Orações p.<sup>ra</sup> lhes solicitar de D.<sup>o</sup> o eterno descanso.

Agradeço a V<sup>ra</sup>. da parte tambem de V<sup>ra</sup>. Padre a merce q<sup>ue</sup> nos fez  
de acudir a Procuração desta Casa, sem embargo do enojo, com q<sup>ue</sup> se  
achava de Mestre dos Novicos, e m.<sup>ta</sup> mais de estar principiado a  
exercitar com tanto zelo, e acerto, aq<sup>ue</sup> como me promettera o seu affecto  
era m.<sup>ta</sup> sua experimentada actividade.

Recebi todas as encomendas, q<sup>ue</sup> V<sup>ra</sup>. me remeteo com ambas as ref.<sup>as</sup>  
monções. No caixa da primeira o chocolate chegou perdido, as vementes  
pódes, e as cruces, e veronicas pela humidade dellas ficaram pretas; Dos li-  
vros, q<sup>ue</sup> vierão de Roma faltou o prim.<sup>o</sup> das pregações do Cardinal Casini,  
q<sup>ue</sup> se á caro ficou por erro arraz. peço mo remeta com prim.<sup>o</sup> occasião, p<sup>ara</sup>  
naõ fique a obra impfeita. Da Cotteira q<sup>ue</sup> usou o P.<sup>o</sup> Celestino a carta do  
preço do Vocabulario, e mais obras do B.<sup>o</sup> P. Luteau, peço lhe de meus agradam<sup>tos</sup>.



Não fora culpa porém de difficil absolvição, se os tivesse remetteo todos  
para; visto ser notorio nesta Casa, q' o fustor sendo Procurador della  
gastou na sua prim.<sup>a</sup> inapressão alguns mil r.<sup>os</sup> pertenences a esta Casa  
E como p' satisfazer ao fustor de Madragoa foy obrigado a lhe remeter  
dous tomos de additamento, q' de m.<sup>to</sup> tempo me pediu, e eu lhe prometi  
derezava, q' V.<sup>o</sup> p' completar o d.<sup>o</sup> Vocabulario desta fivaria, me pro  
vax os d.<sup>os</sup> dous tomos, avellos dos mais, e mos remettee na pri  
monção.

No carote da vlt.<sup>a</sup> monção o chocolate chegou perfeito, as reme  
da horraliza p' tidas, sem embargo da m.<sup>to</sup> diligencia, com q' vierão reme  
tidas, e só as poucas, q' vierão nas vias, chegarão boas, e app' daq' u  
em diante fará favor das remeter de se mesmo modo pouco, esolha  
e bem seccas.

As barricas da ambas as monções chegarão milagrosamente boas, ma  
m.<sup>to</sup> diminuidas no Vinho, de sorte q' feitas as Contas dos gastos au  
feitos, e dos q' fizemos aqui p' as trazez a Casa, o Vinho q' ficou de  
a castar nos o mesmo do q' aqui se pode cohar sem tanto vício, e in  
comodo, e app' esta proijção daq' u em diante estará escusada, e  
lugar della fará favor de remeter alguns poucos araxiz de Quina  
Quina, q' se faz sempre mais necessaria p' as doenzas desta Casa,  
mas q' seja da mais p' feita, e esolhada, e podera vir juntamente  
com a Arriba da Chocolate; Gazetas, e ouora qualq' encomenda  
q' vier de Italia, as quaes ajuntará tambem mil estampas p' os Bentim

O B.<sup>o</sup> D. Joseph do Rio remeteome as Contas do q' theyora recebeu  
e gastou em qualidade de Procurador desta Casa; e dellas aliã  
q' alem do q' se recejou a V.<sup>o</sup> nos dous annos passados ficava ainda  
devendo vinte e cinco d.<sup>os</sup> 25 @ 307. q' supponho sera ja desta  
horas posto nas mãos de V.<sup>o</sup>, e ali ja não ha q' fallar neste ponto  
e o certo dinh.<sup>o</sup> q' o B.<sup>o</sup> Durante tinha constituido nas suas mãos de  
o anno 1723. seja o valor dos trezenos escudos Rom.<sup>os</sup> q' remeteo  
B.<sup>o</sup> Binelli sendo General, do qual se ayta alcanso a noticia, q'  
chegou nas suas mãos, por q' o declara na receita da d.<sup>a</sup> sua  
tas em prim.<sup>a</sup> lugar com a coancia de 270 000: reis

Vejo as diligencias, q' V.<sup>o</sup> fez affim p' a cobrança do dinh.<sup>o</sup>  
Viuva de João Chautta s.<sup>o</sup> em desconta do q' deve a esta Casa o  
Ayssi, como tambem p' a izença dos Namassim deste Palmar  
das M.<sup>as</sup> p' cohar os vestlados da consabida sentença, e certida  
remetidos ao B.<sup>o</sup> Manoel Caer.<sup>o</sup>, e p' o embarque do sino, q' o  
Finali remeteo, e chegou m.<sup>to</sup> p' feito, e proporcionado no som a  
outro mais grande. E de todas estas molestias, q' se tomou p'  
vovemos, he sendo inf.<sup>o</sup> p' p'.



Já m<sup>to</sup> antes, teria eu expressado a V<sup>ra</sup> esta minha deliberação, se  
 me tivesse chegado as Cartas <sup>de São</sup> do anno 1785, q<sup>ue</sup> trazia as mesmas noticias  
 da Belizão, e daquellea Corte, e nella se procleraõ, com bastantes indícios  
 do lugar, com q<sup>ue</sup> chas, e outras m<sup>tas</sup> foram sumidas, desconsolação muy perada  
 para q<sup>ue</sup> vive em hu' labirinto de tantas contradições. E Porem como D.  
 foi serrielo de me aliviar estas penas com a noticia de q<sup>ue</sup> o R. Finali ainda  
 vive na sua Missão de Lambuja, e q<sup>ue</sup> chegando the o meu preceito, não  
 duvidara de voltar p<sup>er</sup> esta cara, não quero deixar de participar a V<sup>ra</sup>.  
 a esperança, q<sup>ue</sup> tenho de poder recuperar a sua Companhia, como tambem  
 a m<sup>ta</sup> consolação q<sup>ue</sup> tivemos em recuperar da Irmaõ Sr. Brozes, o qual  
 achando prevenido os caminhos de embarcar na monção passada p<sup>er</sup> Juozã,  
 p<sup>er</sup> a outra banda em trajem de Genio, e pelas serras, e matos do S.  
 Maratã chegou a Suroate, aonde incontravelo com a g<sup>ra</sup>velles B<sup>ra</sup> Capuchin  
 Franuzes, ficou logo reconhecendo o seu grande erro, se revertio do nosso ha-  
 bito, e se vestiu no mex<sup>to</sup> mago desta cara, contente de ter experimentado  
 em nos todos hu' paternal benignidade, e hu' esquivimo total das suas  
 repetidas culpas. Sit Nomen D<sup>ni</sup> benedictum.

Se conclusio finalme<sup>nte</sup> a reconciliação das Freiras desobedientes com o M<sup>o</sup>.  
 S. Arciebispo; mas o quanto ~~me~~ custou em duas Juntas de Prelados, e Theolog<sup>os</sup>.  
 q<sup>ue</sup> a este effeito. Ex<sup>tra</sup> convocou, p<sup>er</sup> a presentado os meos de reduzir a huã  
 Obediencia, q<sup>ue</sup> fosse sinuosa, e virtuosa, e não fingida, e peccaminosa.  
 Fallecerão neste anno o S. D. Christovão de Mello, e Manoel Felix seu amigo  
 a q<sup>ue</sup> tinha remeterido os Livros, q<sup>ue</sup> V<sup>ra</sup>. the emiote; e entre os m<sup>tos</sup> Cones<sup>es</sup>.  
 faleceu tambem o Arcidiacono, e o Cones<sup>e</sup> Fleuerio Escrivaõ da Cam.  
 o unico q<sup>ue</sup> ficava da Comitiva q<sup>ue</sup> socorre a M<sup>o</sup>. do Regno. A mais noticia  
 da terra as occorria de outras Cartas.

Recibi do Cap<sup>ta</sup>o de Faria Brit<sup>o</sup> o prim<sup>o</sup> tomo da Hist<sup>o</sup>ria Genealogica de  
 Portugal, q<sup>ue</sup> o R. D. Sr. Caes<sup>ar</sup> de Souza imprimio, e me fez a honra de remeter  
 e o q<sup>ue</sup> vinha annexo remetevei ao B. Uguccioni, com a funda, e Livros de trad<sup>u</sup>ção  
 foy dezo a V<sup>ra</sup>. o Diario, q<sup>ue</sup> me emviou na monção passada, e a bozentina  
 de precioso polvito Caschano, q<sup>ue</sup> achei nas vias deste anno.

Da lista inclusa vera V<sup>ra</sup>. o emprego, q<sup>ue</sup> fiz do dinh<sup>o</sup> acima referido  
 Como faltou o agro passado a nao de Macao, não foy possivel comprar  
 a comensação do chá, por q<sup>ue</sup> não hu' na terra, e os coarros varinhos,  
 q<sup>ue</sup> vão se aliançãõ com m<sup>to</sup> trabalho, e por m<sup>to</sup> merce do R. Franis  
 de Souza: Os bens não tem a prerogativa de serem da marca  
 mais grande, por q<sup>ue</sup> se não atherãõ, mas são dos melhores, q<sup>ue</sup> de v<sup>os</sup>.  
 de m<sup>tas</sup> diligencias se p<sup>er</sup>derão descobri. Das pedras de aniz não  
 achei noticia alguma, e fazendo diligencia entre os B<sup>ras</sup> da Com<sup>panhia</sup>.  
 me remetevas as duas q<sup>ue</sup> vão em hu' varinho de Caleu levadas  
 Todas estas encomendas vão em hu' Caixote, q<sup>ue</sup> leva o Capellaõ  
 da Nao afinado no inelego conhecimento, e q<sup>ue</sup> vai dirigido  
 a V<sup>ra</sup>. com a marca a Margem nas Scliatras; e alem das  
 encomendas repartiadas com os seus num<sup>ros</sup> correspondentes ao dinh<sup>o</sup>.  
 remetido, vão heny lenços pretos p<sup>er</sup> V<sup>ra</sup>. repartir como quizer  
 com o Irmaõ juiz, a q<sup>ue</sup> agradeço os trabalhos, q<sup>ue</sup> se toma p<sup>er</sup> a v<sup>os</sup>.



e douz saquehos de Farra de S. Ignacio; hu' dos quaes fara a m  
de correto as v. Niculas Finali, a q<sup>m</sup> tambem fazva a fund  
q<sup>m</sup> remeteo p<sup>o</sup> B. Brucioni.

Respondo ao v. D. Hyeron. Lettem, e seu Cunhado Eusebio Perey  
Silva. Este remeteo sua bojeta de raizes, e farra de manha, e de  
mo hambuz; e a aquelle escovo, q<sup>m</sup> enovevei p<sup>o</sup> usualme a sua  
B. Franisco de Souza, porem vendo q<sup>m</sup> as inexpliaveis suas occupaco  
he fariao menos avadavel a commissao, q<sup>m</sup> he dava, valendo  
do arbitrio, q<sup>m</sup> me dava em caso da sua ausencia; treppassei a  
Commissao em Pedro Gomez, q<sup>m</sup> beneficiou o q<sup>m</sup> he remeteo do mel  
modo, q<sup>m</sup> neste anno tao calamitoso he foy possivel. Nao ach  
ainda a q<sup>m</sup> enovejar a refevida buetta de merinhaz, e porq<sup>m</sup>  
dizem, q<sup>m</sup> sem duvida nesta noite parte a Nao q<sup>m</sup> este he q<sup>m</sup>, he  
fatoroso, q<sup>m</sup> aiabe de molestar. al. B. com esta, poy me acho muy  
vazado, e avolumado de ocaoz cartas, sempre porem com a mesm  
constade de me empregar com tudo, q<sup>m</sup> for de seu servizo.

Esqueiame de lhe dizer, q<sup>m</sup> neste anno nao recebera cartas de  
Pedro de Mattos, porq<sup>m</sup> as contingencias do tempo nao permitio  
Dio o barco costumado. Cuvira porem, q<sup>m</sup> desde o anno passado, visto  
nao vir de Europa resoluao, q<sup>m</sup> podete consolar os seus, e meus de rejoy  
tomou estado, cazando na d. Cidade com sua unica filha do varro  
Mor daquelle praia muy rico, q<sup>m</sup> depois de se terem celebrado os  
Esponsaes mores, e aff. fica v. dos seus cabedaz, e espero, q<sup>m</sup> no d.  
fado clara prova de bom Christao, como sempre foy, q<sup>m</sup> animar os  
a se santificarem nelle com o seu bom exemplo, de q<sup>m</sup> m. necessitas  
terras. Pella d. varrao, e por se ter pediclo Jara, nao vao os  
q<sup>m</sup> v. B. desejava das d. terras.

Da lista inclusa vera v. B. o q<sup>m</sup> se gastou a coroa da sua prop  
Commissao, e repartiva entre os mais como quizer os cargos d.  
Freys B. Encomendame de corrao a Deus, poy. m. t. necc  
da sua v. Graza; e o mesmo v. Gra. v. B. por m. t. e felicissimos al  
Eoa 31. de Jan. de 1734.

De v. B.

A Via inclusa vermelha q<sup>m</sup> va de este modo  
p<sup>o</sup> remediar a falta do Afficiate q<sup>m</sup> nao vejo  
a mande enovejar seu avo a Niculas Finali  
poy contem papeis importantes da repament  
do D. Luis Netto, de q<sup>m</sup> elle he avedor, e sua May  
Ardeira.

M. certo Orig. verso  
D. Carlos Joseph Fidele C. B. M.